

SUPREMA FLEXO EMBALAGENS E RÓTULOS LTDA

Anexo I – Laudo Econômico-Financeiro

Criciúma/SC, quinta-feira, 12 de setembro de 2025.

SUMÁRIO

1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
2.	ABRANGÊNCIA DO TRABALHO	4
3.	ANÁLISE DE MERCADO.....	5
3.1.	Produto Interno Bruto (PIB) Real	5
3.2.	Produção Industrial – Evolução da Indústria Alimentícia	6
3.3.	Produção Industrial – Mercado de Embalagens.....	7
3.4.	Produção Industrial – Mercado de Rótulos e Etiquetas.....	9
4.	SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA RECUPERANDA.....	10
5.	PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	11
5.1.	Demonstrações Contábeis Projetadas	12
5.1.1.	DRE Projetado.....	14
5.1.2.	Fluxo de Caixa - Projetado	14
5.1.3.	Balanço Patrimonial Ativo - Projetado.....	15
5.1.4.	Balanço Patrimonial Passivo - Projetado	17
6.	CONCLUSÃO DO LAUDO.....	17
7.	ENCERRAMENTO	18

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Laudo Econômico-Financeiro (“Laudo”) tem como objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira no âmbito do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) da empresa **SUPREMA FLEXO EMBALAGENS E RÓTULOS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 07.451.124/0001-32, com sede na Avenida das Indústrias, 390, bairro Cristo Redentor, Criciúma-SC, CEP 88.815-526.

O presente Laudo foi elaborado por Valcir Mantovani – Contador/Professor (“Profissional”) devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob o número 15.775, sendo único e exclusivamente para ser utilizado como subsídio à elaboração do PRJ da Recuperanda e não deve ser separado, dividido e/ou utilizado em partes pela Recuperanda e seu representante, por credores ou quaisquer terceiros interessados.

Para atingir o objetivo deste trabalho, foram utilizados elementos históricos, e de mercado, bem como informações e dados disponibilizados pela empresa Suprema Flexo e por seus administradores e funcionários (“Dados e Informações”).

O profissional não assume qualquer responsabilidade caso os resultados futuros divirjam das projeções apresentadas no Laudo e também não oferece qualquer garantia em relação a tais estimativas. Desta forma, as conclusões aqui apresentadas são subsequentes a análise dos Dados e Informações e de mercado, resultados decorrentes de projeção futura, e estão sujeitas às seguintes considerações:

- ✓ A apresentação do Laudo envolve questões de julgamentos objetivos e subjetivos face à complexidade das análises dos Dados e Informações;
- ✓ O Presente Laudo foi desenvolvido tendo por base as informações disponibilizadas pelas empresas Maccari & Jacintho, Stone Wash e STW Holding, tal que foram consideradas verdadeiras, sendo que não faz parte da finalidade de trabalho destes profissionais qualquer tipo de investigação e/ou auditoria. Por isso, não assumem quaisquer responsabilidades pela incoerência dos Dados e Informações apresentadas no Laudo;
- ✓ O Laudo foi desenvolvido com o objetivo de estimar a viabilidade da Recuperanda na esfera do PRJ. O profissional analista não se responsabiliza diante de terceiros por qualquer ato ou fato resultante da sua utilização do aqui declarado;
- ✓ O desenvolvimento do Laudo foi feito a pedido pela empresa Recuperanda, não devendo ser compreendido por qualquer terceiro como instrumento de decisão em relação ao PRJ;
- ✓ Das reflexões expostas no Laudo algumas são baseadas em eventos futuros no qual representam a perspectiva da empresa Suprema Flexo e de seus administradores no

presente momento. Desta forma, as conclusões expostas neste Laudo refletem projeções futuras, sendo que podem divergir dos resultados concretizados.

As informações e dados utilizados para desenvolvimento do Laudo, foram disponibilizadas pela empresa Suprema Flexo e têm por objetivo delinear suas operações, investimentos, estrutura de capital e capacidade de geração de caixa. O presente Laudo, submetido às proposições e acolhimento nele descrito, tem intenção de apresentar uma interpretação da capacidade financeira da Recuperanda no contexto do PRJ, de forma a permitir a avaliação da sustentabilidade e viabilidade do andamento das operações da Recuperanda.

2. ABRANGÊNCIA DO TRABALHO

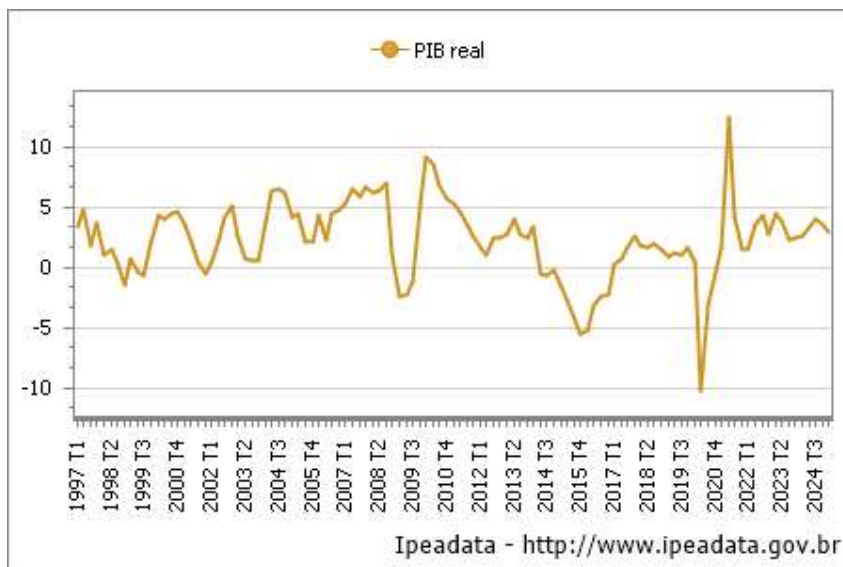
Conforme a Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, a qual regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, o presente Laudo avalia a viabilidade econômico-financeira da Recuperanda, na esfera da PRJ, com certos limites, a saber:

- ✓ O destinatário e/ou usuário do Laudo deve saber das condições, premissas e admissão que guiaram sua elaboração, das situações de mercado e o segmento em que a Recuperanda está inserida.
- ✓ O trabalho do profissional na elaboração do Laudo não representa auditoria, investigação e/ou opinião para identificar fraudes ou atos ilegais. Desta forma, não emitimos garantia sobre assuntos contábeis, demonstrativos financeiros, ou sobre controles internos da empresa Suprema Flexo.
- ✓ O presente Laudo não envolve a avaliação de custos operacionais, tal como melhorias na empresa Recuperanda que venham a gerar eventual capacidade de redução de custos e otimização operacional e administrativa.
- ✓ Em relação a abrangência do trabalho, a conclusão contida no presente Laudo não foi designado ou redigido por este profissional para ser usado e não deve ser utilizado pelo destinatário ou terceiros com a finalidade de evitar medidas repressivas que possam ser conferidas pela legislação fiscal brasileira.

3. ANÁLISE DE MERCADO

3.1. Produto Interno Bruto (PIB) Real e Selic

Frequência: Trimestral de 1997 T1 até 2025 T1¹



¹ **Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE/SCN Trimestral) / **Unidade:** (% a.a.) / **Atualizado em:** 30/05/2025. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=38414>. Acesso em 12/09/2025.

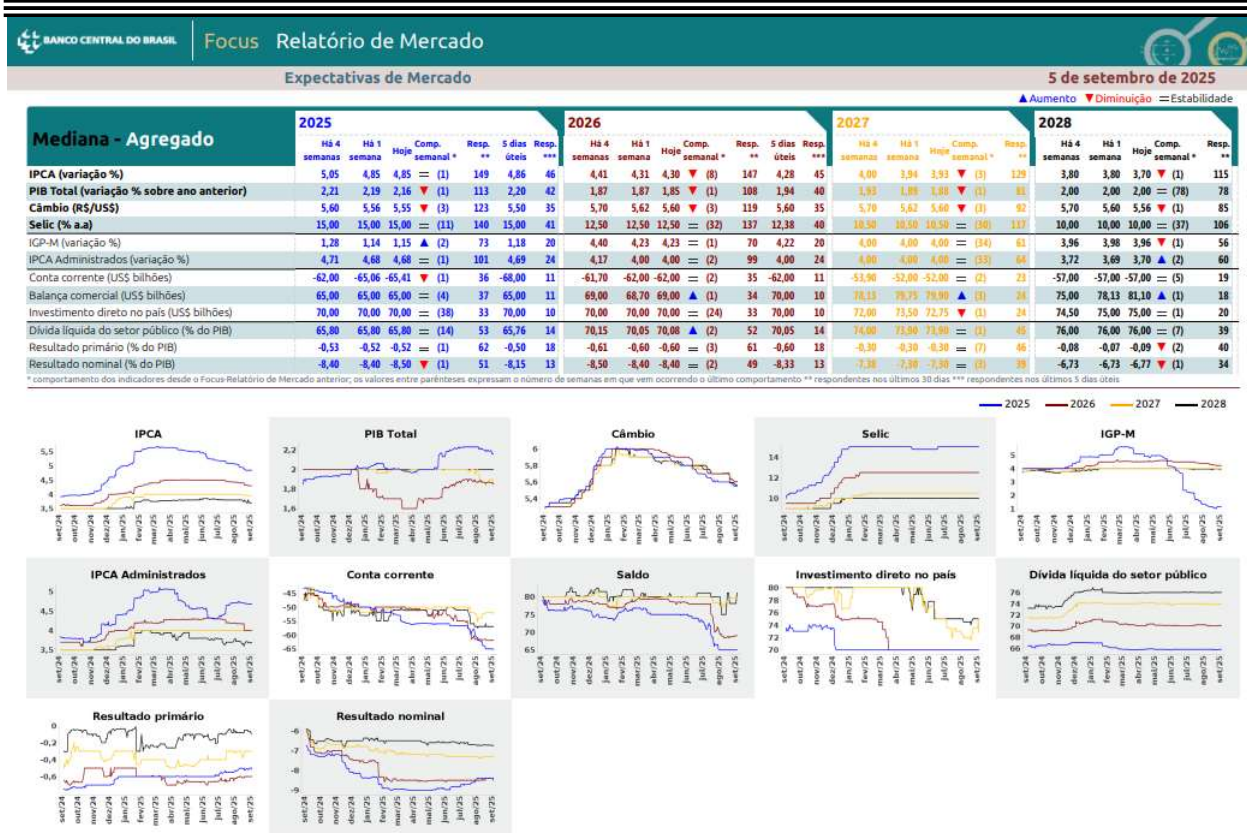


Figura 1 - Fonte: Boletim Focus – Bacen – Set/25.

Observando o gráfico acima na Figura 1 vê-se que o PIB dos próximos anos apresenta um crescimento positivo.

Outro ponto a destacar é a projeção da taxa Selic, uma vez que a recuperanda possui alto endividamentos tributário, onde ela apresenta uma projeção de redução significativa, apontando uma redução gradual a cada ano chegando a 10% a.a. em 2028.

3.2. Produção Industrial – Evolução da Indústria Alimentícia

A indústria brasileira de alimentos e bebidas é a maior do País: representa 10,8% do PIB brasileiro e gera 2,075 milhões de empregos formais e diretos. O Brasil é o maior exportador de alimentos industrializados do mundo, levando seus alimentos para 190 países.

Um setor que produz com qualidade, segurança, sustentabilidade, e que investe constantemente em inovação e tecnologia para atender ao crescimento da população mundial e aos diversos estilos de vida.

EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (Var% ac. em 12 Meses) - PESQUISA CONJUNTURAL ABIA											
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Fat. Nominal	9,25	5,62	9,78	4,28	2,08	6,70	12,76	18,09	17,39	7,22	9,98
Vendas Reais (*)	1,50	-2,81	-1,04	1,78	0,67	2,33	3,27	4,41	3,71	3,34	6,10
Produção Física	1,11	-2,90	-0,98	1,72	-3,48	-0,61	1,87	1,27	2,61	5,13	3,21
Ocupação de capacidade instalada	71,13	68,84	68,51	69,87	68,43	70,14	70,89	71,79	71,13	72,51	75,13

(*) Deflator FIPE Alimentos Industrializados e Semi-Elaborados (70%) e IPCA Alimentação Fora do Lar-IBGE (30%)

Figura 2 – Fonte ABIA – Associação Brasileira da Indústria de Alimentos

Segundo a ABIA, o setor alimentício vem apresentando crescimentos significativos nos últimos anos conforme demonstra a figura 2 acima, inclusive aumentando a utilização da capacidade produtiva onde em 2024 atingiu 75,13%. Esse crescimento no mercado alimentício gera demanda de embalagens especiais para alimentos que é o objeto da recuperanda.

3.3. Mercado de Embalagens

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO FÍSICA

A Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgou os resultados mais recentes (março de 2025) de seu estudo macroeconômico exclusivo da indústria brasileira de embalagem. De acordo com o estudo, o valor bruto da produção física de embalagens atingiu em 2024, o montante de R\$ 165,9 bilhões, um crescimento na ordem de +14,89% em relação ao ano de 2023.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO FÍSICA POR SEGMENTO DE MERCADO

Quando observado pela distribuição por segmento de mercado, os segmentos de embalagens plásticas e metálicas, que representavam juntas 50,6% do total em 2023, apresentaram avanço em sua participação no ano de 2024 de 6,32%, encerrando o ano com 53,8% (sendo 33,4% de participação das embalagens plásticas e 19,4% de participação do segmento de embalagens metálicas). Por outro lado, os segmentos de Papelão Ondulado e Vidro, apresentaram retração na comparação de 2024 contra 2023.

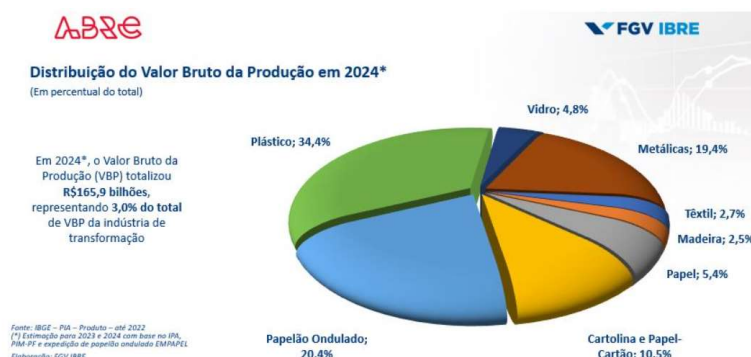


Figura 3 – Fonte ABRE - Distribuição da Produção de Embalagens por tipo

CAPACIDADE INSTALADA

Em 2024, o nível de Utilização da Capacidade da Indústria de Embalagens (NUCI), ficou ligeiramente acima da média histórica, fechando em 78,2%.



Figura 3 – Fonte ABRE – Nível de Utilização da Capacidade Produtiva a Indústria de Embalagens

Embalagens Stand-Up Pouch e o impacto nas vendas

O mercado de embalagens ganhou força nos últimos anos, considerando o avanço tecnológico e a inovação desenvolvidos no segmento. Exemplo disso é a variedade de Embalagens Stand-Up Pouch no mercado, como explica o ITAL. Possuindo diferentes estruturas e materiais, elas popularizaram por todo o mundo, se tornando tendência em diversos segmentos.

De acordo com o relatório da Mordor Intelligence (MI), o mercado de embalagens flexíveis foi avaliado em U\$ 233,32 bilhões em 2020. O estudo ainda prevê que o setor chegue a valer U\$ 300,18 bilhões até 2026, registrando um crescimento de 4,37% durante o período de 2021 a 2026. Esse crescimento está atrelado a outras tendências, como o comércio eletrônico, a impressão digital e a sustentabilidade, que esquentam mais ainda a competitividade do mercado, explica o MI.

Dentre as diversas vantagens proporcionadas pelas Embalagens Stand-Up Pouch está, principalmente, sua capacidade de ficar em pé na prateleira que, quando aliada a uma boa impressão de rótulo, leva a um grande impacto nas vendas do produto, aponta as pesquisadoras. Além de serem aliadas na logística do negócio, uma vez que ocupam menos espaço no transporte e armazenagem.

Conforme explica o estudo do ITAL, essas embalagens podem ainda proporcionar grande conveniência quando apresentam válvulas dosadoras, interessantes para o consumo de produtos líquidos ou cremosos, ou mecanismos do tipo zíper que facilitam o fechamento do pacote.

O desenvolvimento do mercado de embalagens

As embalagens, de forma geral, têm como funções básicas conter, proteger e viabilizar transporte aos produtos os quais envolvem. Mas, com o passar do tempo, de acordo com a Associação Brasileira de Embalagens (ABRE), suas funções se expandiram para informar consumidores e tornar os produtos atraentes a fim de facilitar a venda, por exemplo.

Essa mudança é reforçada pela Exactitude Consultancy, uma vez que o relatório “Visão Geral do mercado de embalagens plásticas flexíveis” (2023) relata que o crescimento das embalagens flexíveis está ligado a sua acessibilidade e maior vida útil se comparada a outros materiais.

Além disso, elas podem ser empregadas por uma gama de produtores e empresas de diferentes segmentos para embalar uma variedade de itens – aponta a consultoria. Tendência influenciada, principalmente, pela crescente demanda do setor de alimentos e bebidas, da indústria farmacêutica e a popularidade das Embalagens Stand-Up Pouch.

3.4. Mercado de Rótulos e Etiquetas

Panorama Geral do Mercado

Projetado para atingir um valor de US \$ 15,37 bilhões até 2030, o mercado de rótulos e etiquetas laminadas experimenta um crescimento constante, com uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 5,3% de 2020 a 2030. Este crescimento é impulsionado pela inovação contínua e pela demanda em vários setores da indústria.

Avanços em Tecnologia de Impressão

A impressão digital lidera o mercado tanto em volume quanto em valor, evidenciando a preferência crescente por esta tecnologia devido à sua eficiência e capacidade de produção sob demanda. Além disso, as tintas de impressão se diversificam em categorias como à base de água, à base de solvente, curáveis por UV e hot-melt, adaptando-se a uma ampla gama de necessidades de aplicação.

Formatos Preferenciais

Quanto aos formatos, os rótulos laminados em bobinas são os mais procurados, devido à sua eficiência em processos de aplicação automatizados, representando a maior participação de mercado tanto em volume quanto em valor.

Inovação e Competitividade

A concorrência no mercado está se intensificando, impulsionada por avanços tecnológicos como impressão 3D e termoformação. Os fabricantes de rótulos e etiquetas laminadas buscam inovar, desenvolvendo soluções que resistam a condições extremas, como temperaturas severas e abrasão, visando atender às exigências de durabilidade e desempenho em ambientes desafiadores.

O mercado de rótulos e etiquetas laminadas está se moldando para enfrentar as demandas futuras com inovação e eficiência. A constante evolução tecnológica, juntamente com uma compreensão profunda das necessidades do mercado, posiciona este setor para um crescimento sustentável e significativo nos próximos anos. As empresas que se adaptarem rapidamente às tendências emergentes e investirem em pesquisa e desenvolvimento terão vantagem competitiva neste mercado dinâmico.

4. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA RECUPERANDA

A situação atual econômico-financeira da empresa Suprema Flexo é resultado da combinação de diversos fatos ocorridos nos últimos anos.

Inicialmente, o aumento da dívida da Recuperanda pode ser explicado principalmente por alguns eventos a saber:

- a) Investimento na aquisição e reforma do Pavilhão Industrial com recurso de curto prazo;
- b) Alto custo na captação de recursos de curto prazo;
- c) Custo elevado com inadimplemento de dívidas tributárias;
- d) Queda do faturamento da empresa em função da crise econômica causada por conta da eclosão da pandemia da Covid-19;
- e) Queda na margem de lucro sobre faturamento, o que levou a redução da capacidade de pagamento das dívidas por parte da empresa;
- f) Devedora Contumaz perante a SEFAZ-SC.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução da receita líquida e do endividamento da empresa Suprema Flexo de 2022 a 2025 (Receita de 2025 do primeiro semestre anualizada).

No ano de 2018, o endividamento geral representava apenas 4% da receita líquida. No ano de 2019 o percentual elevou-se para 13%, saltando para 84% no ano de 2020, atingindo então o maior percentual em relação à receita líquida.

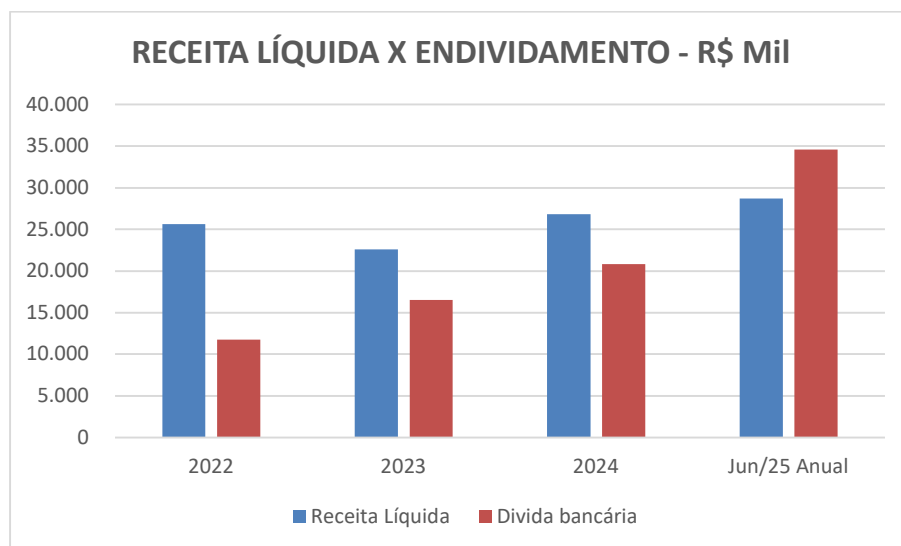


Figura 4 – Fonte Projeção Empresa – Evolução da Receita Líquida e Dívida Líquida da empresa Suprema

No ano de 2022 a 2025 a dívida líquida da empresa Suprema aumentou de R\$ 11,7 milhões para R\$ 34,6 Milhões, representava em 2022 45,8% da receita líquida e em junho de 2025 passou para 120.6% da receita líquida. A receita líquida conforme demonstra a figura 4 nesse mesmo período (2022 a jun-25) passou de R\$ 25,6 milhões para R\$ 28,7 milhões.

Por conta disso, as empresa Recuperanda – visando melhorar suas condições econômico-financeiras – decidiram focar em duas frentes fundamentais: (1) redução de custos e eficiência operacional através de um plano de reestruturação interna com objetivo de elevar sua margem de lucro operacional, e (2) reestruturação do seu passivo financeiro através deste PRJ.,

5. PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Neste tópico serão expostas as projeções econômico-financeiras da empresa Recuperanda, projeções estas que consideram as proposições operacionais e financeiras estimadas pela empresa no campo de seu PRJ.

Com relação ao fluxo de caixa esperado, após a aprovação do PRJ, ainda estará sujeito a eventuais alterações. Tal que além das oscilações naturais próprias a essas projeções, há também outros fatores que possam vir a comprometer o fluxo de caixa futuro do negócio, tais como: métodos contábeis a serem adotadas,

planejamento tributário derivado do tratamento fiscal dado às transações subjacentes ao PRJ, também o próprio perfil dos débitos relacionados as opções dos credores a propostas de reestruturação contidas no PRJ.

As proposições assumidas no Laudo foram baseadas em cenários esperados e projetados exclusivamente pela empresa Recuperanda e seus administradores e foram objeto de verificação por estes profissionais.

Partindo do plano de negócios da empresa, analisou-se as proposições operacionais e os resultados futuros projetados pela Recuperanda.

Desta forma, foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Contato com a empresa Suprema Flexo para análise e entendimento das projeções;
- b) Identificação, a partir dos documentos disponibilizados pela empresa Suprema Flexo, das premissas mais relevantes e necessárias para as projeções;
- c) Comparação entre resultados históricos e projetados;
- d) Análise do Cenário projetado com os projetos a serem implementados pela empresa;
- e) Avaliação do desempenho projetado com o mercado de atuação.

Na sequência são detalhadas as projeções da modelagem financeira da Recuperanda em termos nominais (não contempla efeito inflacionário). Neste panorama, considerou-se a projeção para um período de 15 (quinze) anos.

5.1. Demonstrações Contábeis Projetadas (Balanço, DRE e Fluxo de Caixa)

Projeção Financeiras de Longo Prazo foram realizadas por um prazo de 15 (quinze) anos contidas no PRJ e com as seguintes premissas levantadas junto a empresa:

- a) **Projeção dos Resultados:** a estrutura foi realizada de forma mensal para o período de 15 (quinze) anos, sendo demonstradas de forma anual no Laudo, levando em consideração o Ano 1, como sendo 12 (doze) meses posterior à homologação do PRJ.
- b) **Projeções:** organizadas de forma mensal para o período indicado acima, levando em consideração a capacidade diária de produção e ponderando a sazonalidade mensal das receitas, sendo demonstradas de forma anual no Laudo;
- c) **Preço:** projetados com base no histórico da Recuperanda e análise do comportamento atual do mercado. Com relação aos preços projetados, este não contempla o efeito inflacionário, principalmente por se tratar uma projeção de longo prazo, com isso torna-se inviável estimar esse indicador de modo adequado. Desta

forma, consideram-se os preços projetados a valor presente, supondo que os efeitos inflacionários sobre os custos e despesas serão repassados aos preços projetados para garantir as margens da projeção;

- d) Com relação aos tributos, o enquadramento é pelo lucro real, sendo consideradas, assim, as respectivas alíquotas ICMS, ISS, PIS e COFINS não cumulativos;
- e) I.R.P.J. e C.S.L.L., projeção dos impostos no qual incidem sobre o lucro real da empresa, considerando as alíquotas estabelecidas por Lei;
- f) Relativos aos custos de matéria prima foram considerados substituição dos fornecedores atuais para compras derivadas de importação (importação direta ou trading importadora) onde ocorrerá uma redução de custos na ordem de 10%;
- g) Redução da estrutura de pessoal, já realizada anterior a apresentação do PRJ; e
- h) Melhoria do mix de produção migrando para embalagens Poush onde trará um representativo ganho de faturamento e margem de lucratividade;
- i) Parcelamento da Dívida junto a procuradoria do estado de Santa Catarina com desconto de 50% e parcelamento em 145 meses conforme Lei 19.398 de 05/08/2025;
- j) Parcelamento da Dívida Tributária Federal junto a PGFN com 65% de desconto e parcelamento em 120 meses conforme portaria da PGFN 2.382 de 26/05/2021;
- k) Parcelamento da Dívida sujeita a RJ de acordo com o PRJ apresentado.

5.1.1 – Projeção do Demonstrativo de Resultado

Figura 05 – Projeção de Resultados (em milhares de reais - R\$) - Empresa Recuperanda.

Os resultados foram projetados de acordo com o histórico de realização da empresa e das premissas acima previstas.

D.R.E	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
REC. OPER. BRUTA	34.386	34.739	38.127	48.145	55.367	58.136	61.042	62.874	64.760	66.055	67.376	68.724	70.098	71.500	72.930	74.389	75.876
Vendas Matriz	32.238	30.933	35.184	44.928	51.667	54.250	56.963	58.672	60.432	61.641	62.873	64.131	65.414	66.722	68.056	69.417	70.806
Outros (Revenda e Serviços)	2.148	3.806	2.943	3.217	3.700	3.885	4.079	4.202	4.328	4.414	4.503	4.593	4.685	4.778	4.874	4.971	5.071
DED. DAS VENDAS	(11.806)	(7.906)	(8.355)	(10.309)	(11.856)	(12.449)	(13.071)	(13.463)	(13.867)	(14.145)	(14.427)	(14.716)	(15.010)	(15.310)	(15.617)	(15.929)	(16.248)
Impostos e Contrib.	(6.658)	(7.906)	(8.355)	(10.309)	(11.856)	(12.449)	(13.071)	(13.463)	(13.867)	(14.145)	(14.427)	(14.716)	(15.010)	(15.310)	(15.617)	(15.929)	(16.248)
Devoluções e Cancelamentos	(5.148)																
RECEITA LIQUIDA	22.580	26.833	29.772	37.836	43.511	45.687	47.971	49.410	50.893	51.910	52.949	54.008	55.088	56.190	57.313	58.460	59.629
Venda de Produtos	20.432	23.027	26.829	34.618	39.811	41.802	43.892	45.209	46.565	47.496	48.446	49.415	50.403	51.411	52.440	53.488	54.558
Outras	2.148	3.806	2.943	3.217	3.700	3.885	4.079	4.202	4.328	4.414	4.503	4.593	4.685	4.778	4.874	4.971	5.071
CUSTOS DAS VENDAS	(18.742)	(20.902)	(25.860)	(28.367)	(31.337)	(32.749)	(34.031)	(34.854)	(35.710)	(36.345)	(37.003)	(37.685)	(38.394)	(39.130)	(39.895)	(40.692)	(41.524)
Vendas de Produtos	(17.279)	(18.138)	(24.490)	(27.573)	(30.464)	(31.788)	(32.975)	(33.693)	(34.433)	(34.941)	(35.459)	(35.987)	(36.526)	(37.076)	(37.637)	(38.209)	(38.793)
Outros	(1.464)	(2.764)	(1.369)	(794)	(873)	(960)	(1.056)	(1.161)	(1.277)	(1.404)	(1.544)	(1.698)	(1.867)	(2.053)	(2.258)	(2.483)	(2.731)
% s/ Rec. Líquida	83,0%	77,9%	86,9%	75,0%	72,0%	71,7%	70,9%	70,5%	70,2%	70,0%	69,9%	69,8%	69,7%	69,6%	69,6%	69,6%	69,6%
LUCRO BRUTO	3.838	5.931	3.913	9.469	12.174	12.938	13.940	14.556	15.183	15.565	15.946	16.322	16.694	17.060	17.418	17.767	18.105
% s/ Rec. Líquida	17,0%	22,1%	13,1%	25,0%	28,0%	28,3%	29,1%	29,5%	29,8%	30,0%	30,1%	30,2%	30,3%	30,4%	30,4%	30,4%	30,4%
DESP. OPERAC.	(4.085)	(5.490)	(5.853)	(5.934)	(6.277)	(6.430)	(6.575)	(6.667)	(6.761)	(6.831)	(6.902)	(6.974)	(7.048)	(7.124)	(7.202)	(7.281)	(7.362)
% s/ Rec. Líquida	18,1%	20,5%	19,7%	15,7%	14,4%	14,1%	13,7%	13,5%	13,3%	13,2%	13,0%	12,9%	12,8%	12,7%	12,6%	12,5%	12,3%
COM VENDAS	(1.350)	(1.656)	(2.284)	(2.498)	(2.813)	(2.942)	(3.077)	(3.167)	(3.259)	(3.327)	(3.397)	(3.468)	(3.541)	(3.616)	(3.692)	(3.770)	(3.849)
Salários c/ Encargos			(455)	(398)	(410)	(422)	(435)	(448)	(461)	(475)	(489)	(504)	(519)	(535)	(551)	(567)	(584)
Fixas	(20)	(34)	(93)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)	(79)
Variáveis	(1.330)	(1.623)	(1.736)	(2.022)	(2.325)	(2.441)	(2.563)	(2.640)	(2.719)	(2.774)	(2.829)	(2.886)	(2.944)	(3.002)	(3.063)	(3.124)	(3.186)
ADMINISTRATIVAS	(2.753)	(3.854)	(3.570)	(3.390)	(3.410)	(3.431)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)	(3.439)
Salários c/ Encargos	(402)	(554)	(757)	(688)	(709)	(730)	(737)	(737)	(737)	(737)	(737)	(737)	(737)	(737)	(737)	(737)	(737)
Despesas	(2.351)	(3.300)	(2.814)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)	(2.701)
OUTRAS REC./DESP. OPERA	19	20	1	(47)	(53)	(57)	(60)	(61)	(63)	(65)	(66)	(67)	(69)	(70)	(71)	(73)	(74)
RES. ATIVIDADE	(247)	441	(1.940)	3.534	5.897	6.508	7.365	7.889	8.422	8.735	9.044	9.348	9.646	9.936	10.217	10.486	10.743
% s/ Rec. Líquida	-1,1%	1,6%	-6,5%	9,3%	13,6%	14,2%	15,4%	16,0%	16,5%	16,8%	17,1%	17,3%	17,5%	17,7%	17,8%	17,9%	18,0%
REC. FINANCEIRA	25	0	35	78	79	90	138	189	247	311	377	442	508	578	654	746	850
Rec. Financ. C. Prazo	25	0	35	78	79	90	138	189	247	311	377	442	508	578	654	746	850
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.602)	(2.033)	(4.434)	(3.900)	(3.759)	(1.633)	(1.299)	(1.151)	(1.010)	(912)	(797)	(648)	(460)	(268)	(90)	(10)	(6)
Juros da Dívida Banc./RJ			(907)	(129)	(259)	(304)	(220)	(129)	(51)	(36)	(32)	(27)	(22)	(17)	(14)	(10)	(6)
Juros da Dívida Trib.			(1.299)	(1.665)	(1.534)	(1.329)	(1.079)	(1.022)	(959)	(876)	(765)	(622)	(439)	(251)	(77)		
Desp. Financeiras Divs	(1.602)	(2.033)	(2.228)	(2.107)	(1.966)												
RES. OPERAC. II	(1.824)	(1.593)	(6.340)	(287)	2.217	4.965	6.204	6.928	7.659	8.134	8.624	9.142	9.693	10.245	10.780	11.223	11.588
DESP./REC. Ñ OPER.	492	284	10.465	6.626													
Rec./Desp. Ñ Operacional	492	284	10.465	6.626													
RES. ANTES IRPJ/CS	(1.332)	(1.309)	4.125	6.339	2.217	4.965	6.204	6.928	7.659	8.134	8.624	9.142	9.693	10.245	10.780	11.223	11.588
PROV P/ IRPJ E CS		(33)	(186)		(51)	(848)	(1.269)	(1.516)	(1.764)	(1.925)	(2.092)	(2.268)	(2.456)	(2.643)	(2.825)	(2.976)	(3.100)
LUCRO LIQ. EXERC.	(1.332)	(1.342)	3.939	6.339	2.166	4.117	4.935	5.413	5.895	6.208	6.532	6.874	7.238	7.602	7.955	8.247	8.488
% s/ Rec. Líquida	-5,9%	-5,0%	13,2%	16,8%	5,0%	9,0%	10,3%	11,0%	11,6%	12,0%	12,3%	12,7%	13,1%	13,5%	13,9%	14,1%	14,2%

Figura 5 - Fonte: empresa Suprema Flexo.

5.1.2 - Fluxo de Caixa - Projeção

- Projeção do fluxo de caixa, lançamento de todas as receitas, custos e despesas previstas nas projeções. Todas as projeções são as mais realistas possíveis.
- Investimento, por conta da situação de crise no caixa e por consequência o pagamento dos credores, está previsto um volume pequeno de investimentos apenas como forma de manutenção dos equipamentos operacionais e melhoria nas instalações da Empresa;
- Sobra de caixa projetado, a projeção de cada ano será destinada para a recomposição do capital de giro;
- Não foi considerado efeitos inflacionários, considerando que caso haja tais efeitos, estes serão repassados ao preço de venda projetado, conservando a rentabilidade projetada, tal qual, a geração de caixa e a capacidade de pagamento resultante.

Figura 6 – Projeção de Fluxo De Caixa (em milhares de reais - R\$) - Empresa Recuperanda

FLUXO DE CAIXA	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
ENTRADAS		33.458	37.700	47.661	54.569	57.830	60.721	62.671	64.551	65.912	67.230	68.575	69.946	71.345	72.772	74.227	75.712
Duplicatas		29.653	34.367	44.517	50.990	53.991	56.690	58.500	60.255	61.519	62.749	64.004	65.285	66.590	67.922	69.281	70.666
Outras		3.806	3.333	3.144	3.579	3.839	4.031	4.171	4.296	4.393	4.481	4.570	4.662	4.755	4.850	4.947	5.046
SAÍDAS OPERAC.		(31.510)	(34.785)	(43.298)	(48.388)	(51.609)	(54.113)	(55.750)	(57.346)	(58.532)	(59.705)	(60.854)	(62.112)	(63.407)	(64.732)	(66.070)	(67.408)
Salários / Enc.		(4.006)	(5.583)	(5.252)	(5.647)	(5.966)	(6.053)	(6.066)	(6.080)	(6.093)	(6.108)	(6.057)	(6.072)	(6.088)	(6.104)	(6.120)	(6.126)
Fornecedores		(21.974)	(23.703)	(28.683)	(31.372)	(33.046)	(34.564)	(35.634)	(36.687)	(37.499)	(38.309)	(39.148)	(40.019)	(40.924)	(41.865)	(42.846)	(43.867)
Impostos		(705)	(732)	(4.577)	(6.289)	(7.386)	(8.163)	(8.636)	(9.087)	(9.390)	(9.684)	(9.987)	(10.302)	(10.618)	(10.926)	(11.206)	(11.454)
Despesas		(4.824)	(4.767)	(4.786)	(5.080)	(5.212)	(5.333)	(5.414)	(5.493)	(5.549)	(5.605)	(5.661)	(5.719)	(5.778)	(5.837)	(5.899)	(5.961)
Outras																	
GER. BRUTA		1.948	2.915	4.363	6.181	6.220	6.608	6.921	7.205	7.380	7.525	7.721	7.834	7.938	8.039	8.157	8.304
FINANCIAMENTOS		(2.231)	(1.874)	(3.055)	(2.851)	90	138	189	247	311	377	442	508	578	654	746	850
Receita Financeira			65	78	79	90	138	189	247	311	377	442	508	578	654	746	850
Despesa Financeira		(2.033)	(2.209)	(2.168)	(1.928)												
Financiamentos					1.500												
Amortização Financ.																	
Empréstimos Giro/ACC/FINIM		35.121	37.100	46.645	53.411												
Liquidação Giro/ACC/FINIMP		(35.318)	(36.830)	(47.611)	(55.913)												
GER. OPERACIONAL		(283)	1.041	1.308	3.331	6.310	6.745	7.110	7.452	7.692	7.902	8.163	8.342	8.516	8.694	8.903	9.154
INVESTIMENTOS			(40)	(60)	(1.590)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)
Financiados																	
Capital Proprio			(40)	(60)	(1.590)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)	(120)
Outros																	
ENTR./SAÍDAS NÃO OPERAC																	
AMORTIZAÇÕES			(286)	(1.377)	(1.820)	(2.313)	(2.466)	(2.436)	(2.166)	(2.122)	(2.323)	(2.528)	(2.777)	(2.053)	(1.893)	(199)	(203)
Dívidas RJ + Unimed			(115)	(320)	(569)	(888)	(875)	(816)	(496)	(274)	(280)	(268)	(274)	(191)	(195)	(199)	(203)
Parcelamento Tributário			(171)	(1.057)	(1.251)	(1.425)	(1.592)	(1.620)	(1.671)	(1.847)	(2.043)	(2.260)	(2.502)	(1.862)	(1.698)		
Outros																	
GERAÇÃO LÍQUIDA		(283)	714	(129)	(79)	3.877	4.159	4.555	5.166	5.450	5.459	5.515	5.446	6.343	6.681	8.584	8.831
Desimobilizações																	
FLUXO LÍQUIDO		(283)	714	(129)	(79)	3.877	4.159	4.555	5.166	5.450	5.459	5.515	5.446	6.343	6.681	8.584	8.831
SALDO ANTERIOR		332	49	763	634	555	4.432	8.591	13.146	18.311	23.761	29.220	34.735	40.181	46.524	53.205	61.789
SALDO ATUAL		49	763	634	555	4.432	8.591	13.146	18.311	23.761	29.220	34.735	40.181	46.524	53.205	61.789	70.620

Figura 6 - Fonte: empresa Suprema Flexo.

5.1.3 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial foi projetado de acordo com as premissas apresentação no PRJ.

Figura 7 – Ativo (em milhares de reais - R\$) - Empresa Recuperanda

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Ativo																	
CIRCULANTE	3.641	6.864	9.033	8.641	9.306	13.433	17.854	22.549	27.860	33.389	38.928	44.525	50.054	56.482	63.249	71.922	80.843
DISPONIVEL	332	49	763	634	555	4.432	8.591	13.146	18.311	23.761	29.220	34.735	40.181	46.524	53.205	61.789	70.620
Caixa e Bcos.C/ Mov.	332	49	763	634	555	4.432	8.591	13.146	18.311	23.761	29.220	34.735	40.181	46.524	53.205	61.789	70.620
Aplic. Financeiras																	
VALORES A REC.	1.729	4.855	6.085	6.523	7.267	7.517	7.778	7.919	8.065	8.143	8.223	8.305	8.388	8.473	8.560	8.649	8.739
Contas a Receber	1.729	4.855	6.105	6.589	7.388	7.694	8.015	8.217	8.426	8.569	8.715	8.864	9.016	9.171	9.329	9.490	9.654
PDD MI			(20)	(67)	(120)	(177)	(236)	(298)	(361)	(426)	(491)	(559)	(627)	(697)	(768)	(841)	(915)
Outros Vlr. a Receber																	
OUTROS VLR. REC.	729	480	1.275	575	575	575	575	575	575	575	575	575	575	575	575	575	575
Adto. Empregados	24	23	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Adto. Fornecedores	420	176															
Imp. a Recuperar	285	282	839	139	139	139	139	139	139	139	139	139	139	139	139	139	139
Outras Contas			420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420
ESTOQUES	851	1.480	904	904	904	904	904	904	904	904	904	904	904	904	904	904	904
Produto Acabado	367	365	355	355	355	355	355	355	355	355	355	355	355	355	355	355	355
Estoque em Elaboração	279	106	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65
Mercadorias para Revenda	39	20															
Outros Estoques/Imp. em Andt																	
Mat. Primas, Emb. e Comb.	166	978	473	473	473	473	473	473	473	473	473	473	473	473	473	473	473
Materiais Diversos		12	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
VLR. A APROPRIAR			6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
REALIZ. A L. PRAZO	2.044	511	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540
Compensação Ativa	2.044	511	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540
PERMANENTE	4.392	2.775	3.065	2.590	3.651	3.236	2.822	2.407	1.993	1.578	1.164	749	335	(79)	(494)	(908)	(1.323)
INVESTIMENTOS	198	0															
Particip. Diversas	198	0															
IMOBILIZADO	4.194	2.775	3.065	2.590	3.651	3.236	2.822	2.407	1.993	1.578	1.164	749	335	(79)	(494)	(908)	(1.323)
Edificações	1.616																
Terrenos																	
Maqs. e Equipamentos	4.710	4.917	5.725	5.785	7.380	7.500	7.620	7.740	7.860	7.980	8.100	8.220	8.340	8.460	8.580	8.700	8.820
Instalações																	
Veículos	246	264	264	264	264	264	264	264	264	264	264	264	264	264	264	264	264
Equips. de Escritório	52	76	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98
Imobilização em Andamento	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317	317
Outros		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Depr. Acumulada	(2.747)	(2.800)	(3.341)	(3.875)	(4.410)	(4.944)	(5.479)	(6.013)	(6.547)	(7.082)	(7.616)	(8.151)	(8.685)	(9.220)	(9.754)	(10.289)	(10.823)
TOTAL DO ATIVO	10.077	10.150	12.637	11.771	13.497	17.209	21.216	25.497	30.393	35.507	40.632	45.814	50.929	56.942	63.296	71.554	80.061

Figura 7 - Fonte: empresa Suprema Flexo.

Figura 8 – Passivo (em milhares de reais - R\$) - Empresa Recuperanda

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
Passivo																	
CIRCULANTE	16.632	20.801	13.217	12.665	11.244	11.673	11.881	11.766	11.879	12.196	12.520	12.956	12.426	12.462	10.969	11.173	11.186
DÉBITOS OPERAC.	16.360	17.640	11.840	10.845	8.932	9.207	9.446	9.599	9.758	9.872	9.991	10.180	10.373	10.569	10.770	10.970	11.186
Fornecedores	1.001	2.806	5.725	5.674	6.084	6.249	6.422	6.539	6.660	6.751	6.845	6.943	7.046	7.152	7.263	7.379	7.500
Salários/Ord. a Pagar	2.808	4.337	271	283	330	345	346	347	348	349	350	351	353	354	355	357	358
Imp. Oper. a Recolher	7.547	8.451	1.290	1.373	1.444	1.533	1.596	1.632	1.667	1.689	1.712	1.735	1.759	1.782	1.805	1.822	1.839
Empr. Banc. - Antec.Receíveis	4.881	2.045	3.479	2.451	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)
Prov.Férias e 13º Sal.			1.069	1.056	1.079	1.087	1.088	1.089	1.089	1.090	1.090	1.156	1.222	1.288	1.353	1.419	1.496
Adto. de Clientes	5																
Mercadoria Rec.Terceiros																	
Outras	117	2	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
DÍVIDAS	272	3.161	1.377	1.820	2.313	2.466	2.436	2.166	2.122	2.323	2.528	2.777	2.053	1.893	199	203	
Bancária	272	3.115	320	569	888	875	816	496	274	280	268	274	191	195	199	203	
Tributária		46	1.057	1.251	1.425	1.592	1.620	1.671	1.847	2.043	2.260	2.502	1.862	1.698			
Outras																	
DIVIDENDOS																	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.784	7.070	26.528	19.876	20.856	20.023	18.886	17.870	16.758	15.348	13.617	11.488	9.896	8.271	8.162	7.970	7.976
DÉBITOS OPERAC.	1.974	436	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465
Mútuo Empresas/Sócios																	
Outros - Compensação Passiv	1.974	436	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465	465
DÍVIDAS	1.810	6.633	26.063	19.411	20.391	19.557	18.421	17.405	16.293	14.882	13.151	11.023	9.430	7.806	7.697	7.504	7.510
Bancárias	1.810	5.259	2.978	2.538	3.409	2.837	2.242	1.875	1.652	1.408	1.172	924	755	577	392	199	205
Tributárias		578	22.289	16.076	16.186	15.923	15.382	14.733	13.845	12.677	11.182	9.302	7.879	6.432	6.509	6.509	6.509
Outras		797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797
PATRIM. LÍQUIDO	(10.338)	(17.720)	(27.108)	(20.769)	(18.604)	(14.486)	(9.552)	(4.139)	1.756	7.964	14.496	21.370	28.607	36.209	44.164	52.411	60.899
Capital e Reservas	890	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94
Result. Acumulados	(9.579)	(17.814)	(33.739)	(27.202)	(20.863)	(18.697)	(14.580)	(9.646)	(4.233)	1.662	7.870	14.402	21.276	28.514	36.116	44.071	52.318
Result. do Exercício	(1.649)		6.537	6.339	2.166	4.117	4.935	5.413	5.895	6.208	6.532	6.874	7.238	7.602	7.955	8.247	8.488
TOTAL DO PASSIVO	10.077	10.150	12.637	11.771	13.497	17.209	21.216	25.497	30.393	35.507	40.632	45.814	50.929	56.942	63.296	71.554	80.061

Figura 8 - Fonte: empresa Suprema Flexo.

6. CONCLUSÃO DO LAUDO

O presente Laudo foi elaborado como subsídio ao PRJ da Recuperanda e está sujeito às proposições e aceitação nele expressadas.

O Laudo tem como objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira da Recuperanda, verificando a continuidade de suas operações e buscando a potencialização de retorno para credores e a comunidade na qual fazem parte. Destaca-se que os estudos realizados não consideram a análise de viabilidade da Recuperanda sob os pontos de vista societário, tributário e legais.

Contudo, após análise exaustiva, sujeito às proposições e aceitação nelas expressadas, **consideramos que o PRJ é viável sob a ótica econômico-financeira, desde que as premissas sejam implementadas e cumpridas pela Recuperanda**, salientando-se os seguintes pontos:

- a) A Recuperanda está tomando medidas para buscar maior geração de caixa aumentando o número de clientes;
- b) Para que isso se concretize, é necessário manter estreita vigilância sobre a receita projetada e a margem LAJIDA projetada para mantê-las em linha com os valores projetados;
- c) Através do plano proposto, a empresa Suprema Flexo pretende equalizar seus passivos, voltando a apresentar uma situação de sanidade financeira que lhes permita a continuidade de suas operações.

O desenvolvimento Laudo levou em consideração as condições econômico-financeiras e as projeções contidas no PRJ da Recuperanda. Desta forma, a efetivação e concretização dessas condições, referente às projeções é condição indispensável para que se alcance um cenário viável para a continuidade das operações.

Por fim, concluímos que a aprovação do PRJ, aliada à concretização dos aumentos de receita, bem como a consolidação das proposições previstas, proporcionarão a superação da atual crise financeira, dando viabilidade à continuidade de suas operações, levando em consideração as premissas existentes no cenário econômico descrito no presente Laudo.

7. ENCERRAMENTO

Sendo o que nos cumpria informar face ao que foi requerido e análise realizada, encerramos o presente laudo que contém 17 (dezessete) folhas, assim distribuídas:

1. Laudo Principal = fl(s). 01 / 18;

Criciúma/SC, quinta-feira, 15 de Setembro de 2025.

Mantovani Serviços Contábeis Ltda

Valcir Mantovani

CRC/SC 15.775/0-3